

Gerir cuidados de enfermagem em ambientes de prática de enfermagem multiculturais


Gisela Teixeira¹

 orcid.org/0000-0003-2228-8263

Pedro Lucas²

 orcid.org/0000-0002-2560-7306

Filomena Gaspar³

 orcid.org/0000-0002-8139-2717

¹Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR). Professora Assistente Convidada, Departamento de Administração em Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

²Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR). Professor Coordenador, Departamento de Administração em Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

³Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR). Professora Coordenadora, Departamento de Administração em Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

Resumo

Introdução

Os enfermeiros gestores são desafiados a liderar eficazmente equipas de enfermagem culturalmente diversas para melhor cuidarem em ambientes da prática de enfermagem multiculturais. A competência cultural é descrita como uma ferramenta central para promover ambientes de trabalho favoráveis nas organizações, para liderar com sucesso uma força de trabalho culturalmente diversa e para planear e prestar cuidados culturalmente congruentes aos clientes.

Objetivo

Identificar intervenções do enfermeiro gestor que promovem ambientes da prática de enfermagem culturalmente competentes.

Método

Revisão integrativa da literatura de acordo com as recomendações de Whittemore & Knafl. Realizou-se uma pesquisa de artigos indexados nas bases de dados da EBSCO, entre as quais a CINAHL e a MEDLINE, e na ScienceDirect. Foram incluídos artigos de estudos qualitativos, quantitativos, estudos de desenho misto, revisões da literatura e artigos de opinião, publicados entre 2012 e 2022 e que apresentassem intervenções do enfermeiro líder ou gestor na promoção de ambientes da prática culturalmente competentes em todos os contextos da prestação de cuidados de enfermagem. Os dados foram tratados com recurso a uma tabela de extração de dados.

Resultados e Discussão

Foram incluídos 11 artigos que evidenciam intervenções do enfermeiro gestor orientadas para o cuidado e intervenções orientadas para as relações nas equipas, ao nível organizacional, da unidade/serviço e ao nível dos enfermeiros. A literatura advoga que o enfermeiro gestor deve identificar barreiras, conhecer os níveis de competência cultural dos enfermeiros e utilizar esta informação para planear e organizar os cuidados de enfermagem nas suas unidades, e para desenvolver estratégias de recrutamento e retenção que facilitem dotações adequadas, em número e competência, para a prestação de cuidados de qualidade a pessoas de diferentes origens culturais. São necessárias competências de liderança que valorizem a diversidade cultural, que respondam às necessidades dos profissionais e que desafiem as fronteiras culturais e profissionais. O diálogo e a colaboração devem ser encorajados nas equipas multiculturais, de forma a reduzir a discriminação e melhorar a união entre as pessoas.

Conclusões e implicações para o desenvolvimento de conhecimento

A diversidade cultural nas organizações de saúde tende a ser regra e não a exceção. A realização de uma revisão integrativa permitiu aceder de uma forma abrangente ao estado da arte sobre o papel do enfermeiro gestor na promoção de ambientes da prática de enfermagem culturalmente competentes, compreender as suas implicações para os enfermeiros e para os cuidados, e informar a prática. Os enfermeiros gestores devem participar no desenvolvimento de políticas ao nível organizacional, devem melhorar a coordenação e

Autor de correspondência:

Gisela Teixeira

E-mail: gteixeira@esel.pt



organização dos cuidados de enfermagem e os recursos nas suas unidades, e devem investir na formação e desenvolvimento dos enfermeiros para melhores níveis de competência cultural que conduzam à compreensão e respeito mútuo nas equipas, e à prestação de cuidados de enfermagem culturalmente congruentes. É necessário que os enfermeiros gestores se envolvam no processo de se tornar culturalmente competentes para melhor compreenderem as necessidades dos clientes e para liderarem com efetividade as suas equipas culturalmente diversas. Recomenda-se a realização de estudos que explorem a efetividade das intervenções identificadas.

Palavras-Chave

Ambiente de Prática de Enfermagem; Competência Cultural; Diversidade Cultural; Equipe de Enfermagem; Gestão.

Referências

1. Alizadeh S, Chavan M. Cultural competence dimensions and outcomes: a systematic review of the literature. *Health Soc Care Community* [Internet]. 2016 Nov;24(6):e117–30. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=c-cm&AN=118481642&lang=pt-pt&site=ehost-live>
2. Douglas M, Rosenkoetter M, Pacquiao D, Callister L, Hattar-Pollara M, Lauderdale J, et al. Guidelines for implementing culturally competent nursing care. *J Transcult Nurs*. 2014;25(2):109–121. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1177/1043659614520998>
3. Leininger M, McFarland M. *Transcultural Nursing: Concepts, Theories, Research, and Practice*. 3rd ed. New York: McGraw-Hill; 2002.
4. Markey K, Prosen M, Martin E, Repo Jamal H. Fostering an ethos of cultural humility development in nurturing inclusiveness and effective intercultural team working. *J Nurs Manag* [Internet]. 2021 Nov;29(8):2724–8. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=ccm&AN=153409214&lang=pt-pt&site=ehost-live>
5. Whittemore R, Knaff K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs* [Internet]. 2005 Dec 1;52(5):546–53. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>